

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

CENTRO SOCIAL DA FOZ DO DOURO

EXERCÍCIO DE 2025

Aprovado pela Direção

Data:

Assinaturas

Teresa Cuvallho de Lour

Mafalda Sousa

Luís Miguel

Parecer do Conselho Fiscal

Data: 25/03/2026

Aprovado pela Assembleia Geral

Data: 26/03/2026

Assinaturas

Eda Margarida da Almeida Rebelo

Susana Maria dos Santos Pereira

Centro Social da Foz do Douro

Contribuinte: 500876959

Moeda: EUR

Balanço em 31 de Dezembro de 2025

(ESNL)

Rubricas	Notas	2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.1.	807 926,58	813 045,02
Propriedades de Investimento		569,80	596,93
Activos Intangíveis	6.1.	1 263,27	2 526,54
Investimentos financeiros		3 071,91	3 071,91
Subtotal		812 831,56	819 240,40
Activo corrente			
Inventários	7.	4 458,93	6 379,94
Clientes	10.	3 127,71	1 044,32
Estado e outros entes públicos	12.	2 045,97	1 814,44
Associados	10.	1 769,58	1 874,58
Outras contas a receber	10.	19 195,68	11 319,16
Diferimentos	3.1.9.	1 199,93	1 468,99
Caixa e depósitos bancários		298 397,56	289 490,35
Subtotal		330 195,36	313 391,78
Total do activo		1 143 026,92	1 132 632,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13.2	36 503,12	36 503,12
Reservas	13.2	160 000,00	160 000,00
Resultados transitados	13.2	525 652,77	523 036,24
Outras variações de fundos patrimoniais	13.2	228 970,76	242 292,54
Subtotal		951 126,65	961 831,90
Resultado liquido do exercicio		20 920,00	2 616,53
Total do capital próprio		972 046,65	964 448,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.	17 971,71	28 512,54
Estado e outros entes publicos	12.	17 278,58	18 702,30
Financiamentos obtidos	10.	0,00	0,00
Diferimentos	3.1.9.	13 103,79	10 745,83
Outras contas a pagar	10.	122 626,19	110 223,08
Subtotal		170 980,27	168 183,75
Total do Passivo		170 980,27	168 183,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 143 026,92	1 132 632,18

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção Teresa Cevalho de Lourenço

Helena Sousa

Isabel Guimarães

A Contabilista Certificada _____

Assinado por: **Susana Maria Soares Moura**

Num. de Identificação: 09524074

Data: 2026.03.10 12:56:30+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42319**



Centro Social da Foz do Douro

Moeda: EUR
Contribuinte: 500876959

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2025

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.	968 484,43	939 994,55
Subsídios, doações e legados à exploração	9.	75 554,09	72 346,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.	-27 095,05	-29 680,08
Fornecimentos e serviços externos	13.1.	-227 358,22	-240 278,17
Gastos com o pessoal	11.1.	-850 056,19	-798 619,35
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.3.1.	122 096,33	100 074,91
Outros gastos e perdas	13.3.2.	-2 450,32	-2 712,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		59 175,07	41 126,62
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5./6.	-38 255,07	-38 510,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20 920,00	2 616,53
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10.	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		20 920,00	2 616,53
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20 920,00	2 616,53

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção Teresa Cevalho de Souza

Helena Sousa

Isabel Fernandes

A Contabilista Certificada — Assinado por: **Susana Maria Soares Moura**
 Num. de Identificação: 09524074
 Data: 2026.03.10 12:57:41+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42319**



Centro Social da Foz do Douro

Moeda: EUR
Contribuinte: 500876959

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	2025	2024
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	316 863,65	329 409,56
pagamentos de subsídios	0,00	0,00
pagamentos de apoios	0,00	0,00
pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-251 173,19	-280 553,28
Pagamentos ao pessoal	-838 064,85	-790 468,40
Caixa geradas pelas operações	-772 374,39	-741 612,12
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	707 991,78	690 054,14
Fluxos das actividades operacionais (1)	-64 382,61	-51 557,98
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-31 846,23	-8 806,10
Activos Intangíveis	0,00	-3 789,81
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	10 500,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	94 636,05	83 764,50
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	73 289,82	71 168,59
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	8 907,21	19 610,61
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	289 490,35	269 879,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	298 397,56	289 490,35

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção Teresa Cruvalho de Lourenço

Helena Sousa
to de quinzena

A Contabilista Certificada _____

Assinado por: **Susana Maria Soares Moura**
Num. de Identificação: 09524074
Data: 2026.03.10 12:58:41+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42319**



Rour
MS
5/10
Ano: 2025

Resultados por Valências

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS				TOTAL
		Creche	Jardim Infância	Centro Dia	Apoio Domiciliário	
71	Vendas	2 501,00	3 863,62	0,00	0,00	6 364,62
72	Prestações de serviços	332 586,94	253 960,87	112 548,51	263 023,49	962 119,81
721	Quotas dos utilizadores	329 666,27	252 600,75	112 131,06	261 714,78	956 112,86
72101	Mensalidades	316 605,67	230 775,43	111 917,06	261 714,78	921 012,94
721011	Utentes	1 470,00	97 182,07	63 354,35	109 469,13	271 475,55
721012	ISS	315 135,67	133 593,36	48 562,71	152 245,65	649 537,39
72102/7	Outros serviços	13 060,60	21 825,32	214,00	0,00	35 099,92
722	Quotizações e jóias	1 261,51	534,78	194,40	609,45	2 600,15
723	Promoções para captação de fundos	1 659,16	825,34	223,05	699,26	3 406,80
72301	Festas/Angariação de Fundos	1 659,16	825,34	223,05	699,26	3 406,80
75	Subsídios, doações e legados	13 834,57	52 903,96	2 131,92	6 683,64	75 554,09
751	Subsídios do Estado	0,00	47 039,16	0,00	0,00	47 039,16
75101	ISS	0,00	47 039,16	0,00	0,00	47 039,16
75102/3	Outros organismos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
755	Donativos	13 834,57	5 864,80	2 131,92	6 683,64	28 514,93
78	Outros rendimentos e ganhos	51 110,82	21 667,07	16 251,23	33 067,22	122 096,33
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (1)	400 033,33	332 395,52	130 931,65	302 774,35	1 166 134,85
61	Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	13 463,41	6 283,79	1 807,00	5 540,85	27 095,05
6111/2	Uniformes/Livros	1 985,42	1 412,86	0,00	0,00	3 398,28
61211	Géneros alimentares	11 477,99	4 870,93	1 807,00	5 540,85	23 696,77
62	Fornecimentos e serviços externos	78 624,97	57 223,81	33 758,98	57 750,45	227 358,22
621	Subcontratos	17 323,87	18 052,68	12 117,53	21 473,60	68 967,68
622	Serviços especializados	29 594,02	24 721,73	13 191,73	17 542,71	85 050,19
623	Materiais	4 014,37	2 659,84	1 575,18	2 568,80	10 818,19
624	Energia e fluídos	19 838,38	8 409,95	5 077,51	11 767,83	45 093,68
625	Deslocações e estadas	309,31	129,20	49,26	147,23	635,01
626	Serviços diversos	7 545,01	3 250,41	1 747,77	4 250,28	16 793,47
63	Gastos com o pessoal	296 620,75	270 384,31	90 130,57	192 920,56	850 056,19
632	Remunerações do pessoal	239 404,29	219 313,41	72 770,34	155 351,89	686 839,94
634	Indemnizações	37,52	15,90	5,78	18,13	77,33
635	Encargos sobre remunerações	51 642,10	47 678,94	16 205,34	34 574,85	150 101,23
636	Seguros de acidentes de trabalho	1 855,43	1 746,29	600,29	1 255,15	5 457,16
638	Outros gastos com o pessoal	3 681,40	1 629,76	548,82	1 720,55	7 580,53
64	Gastos de depreciação e de amortização	15 120,85	6 294,81	6 303,93	10 535,48	38 255,07
68	Outros gastos e perdas	1 166,50	494,51	202,76	586,55	2 450,32
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (2)	404 996,48	340 681,24	132 203,24	267 333,89	1 145 214,85
88	Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)	-4 963,15	-8 285,72	-1 271,58	35 440,46	20 920,00

Handwritten notes:
Foz
MS
43 40

Centro Social da Foz do Douro

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2025

1. Caracterização da entidade

O Centro Social da Foz do Douro foi constituído em 1966 e tem a sua sede social na Foz do Douro, no Porto, na Rua Príncipe D. Luís Filipe, nº 52.

A sua atividade consiste no apoio social, à infância e à terceira idade, sem alojamento. Durante o exercício de 2025, dedicou-se exclusivamente a essas atividades.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 36-A/2011 de 9 de março que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Centro Social da Foz do Douro, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2025 e da Demonstração dos Resultados em 2025 são comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

O Centro Social da Foz do Douro adotou o novo regime da normalização contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (NC-ESNL), em 1 de janeiro de 2012. Nessa data, a adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Base de apresentação

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Handwritten notes: "T Douro" and "HLS" with arrows pointing to the right, and a signature "Jo" with a checkmark.

3.1.2. Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que o Centro tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício.

3.1.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.1.4. Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se trate de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas de forma a que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

3.1.5. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o Centro Social da Foz do Douro e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

3.1.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

O Centro Social da Foz do Douro classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, o Centro Social da Foz do Douro revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

*Boas
MS*

3.1.7. Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

3.1.8. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2025, o Centro Social da Foz do Douro tinha 42 colaboradores.

3.1.9. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Centro Social da Foz do Douro são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

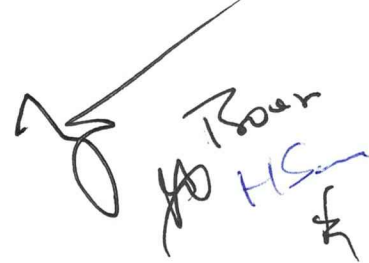
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	1.220.841,68	207.784,54	42.999,00	123.423,51	60.752,52	1.655.801,25
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	426.856,05	190.248,16	42.999,00	123.261,62	59.391,40	842.756,23
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	793.985,63	17.536,38	0,00	161,89	1.361,12	813.045,02
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2)	0,00	-24.565,71	-676,78	20.759,84	-161,89	-473,90	-5.118,44
[5.1]	Adições							
	Total das adições	0,00	0,00	4.166,44	27.679,79	0,00	0,00	31.846,23
	Aquisições em 1º mão	0,00	0,00	4.166,44	27.679,79	0,00	0,00	31.846,23
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Diminuições							
	Total das diminuições	0,00	24.565,71	4.843,22	6.919,95	161,89	473,90	36.964,67
	Depreciações	0,00	24.565,71	4.843,22	6.919,95	161,89	473,90	36.964,67
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	769.419,92	16.859,60	20.759,84	0,00	887,22	807.926,58



 BOER

 HS

 K

6. Ativos intangíveis

6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos intangíveis

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
Com vida útil finita:					
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	6.077,65	0,00	6.077,65
Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	3.551,11	0,00	3.551,11
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	2.526,54	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	0,00	-1.263,27	0,00	-1.263,27
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	1.263,27	0,00	1.263,27
Amortizações	0,00	0,00	1.263,27	0,00	1.263,27
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	1.263,27	0,00	1.263,27

7. Inventários

		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1]	Inventários iniciais	4.942,44	1.437,50	6.379,94
[2]	Compras	1.561,65	12.033,32	13.594,97
[3]	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	11.579,07	11.579,07
[4]	Inventários finais	3.105,81	1.353,12	4.458,93
[5]	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	3.398,28	23.696,77	27.095,05

8. Rédito

	Período 2025		Período 2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	6.364,62	0,55	7.046,00	0,63
Prestação de serviços	962.119,81	82,50	932.948,55	83,87
Utentes	306.575,47	26,29	316.234,75	28,43
ISS	649.537,39	55,70	610.519,78	54,88
Quotizações	2.600,15	0,22	2.690,31	0,24
Outros serviços	3.406,80	0,29	3.503,71	0,32
Subsídios do Estado	47.039,16	4,03	44.204,76	3,97
Doações	28.514,93	2,45	28.142,04	2,53
Outros rendimentos	122.096,33	10,47	100.074,91	9,00
Totais	1.166.134,85	100,00	1.112.416,26	100,00

Handwritten signatures and initials: "Tou", "MS", and other marks.

9. Subsídios do Governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	244.717,00	11.893,08	71.434,80	1.428,70
- Ativos fixos tangíveis:	244.717,00	11.893,08	71.434,80	1.428,70
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	244.717,00	11.893,08	71.434,80	1.428,70
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	47.039,16	47.039,16	0,00	0,00

10. Instrumentos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:	0,00	0,00	24.092,97	0,00
- Clientes	0,00	0,00	3.127,71	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	1.769,58	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	19.195,68	0,00
- Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	140.597,90	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	17.971,71	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	122.626,19	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

11. Benefícios dos empregados

11.1. Gastos com Pessoal

	Em 2025	Em 2024
Gastos com o pessoal	850.056,19	798.619,35
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	686.839,94	642.472,38
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
- Indemnizações	77,33	4.153,66
- Encargos sobre remunerações	150.101,23	140.063,94
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5.457,16	5.587,93
- Gastos de ação social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	7.580,53	6.341,44
- Gastos com medicina, higiene e segurança no trabalho	1.588,46	1.369,91
- Gastos com fardamento	4.472,07	2.360,53
- Gastos com formação	620,00	2.611,00
- Outros	900,00	0,00

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2025.

M
Boa
MS
K

13. Outras informações

13.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2025	Em 2024
Fornecimentos e Serviços externos	227.358,22	240.278,17
Subcontratação	68.967,68	73.172,55
Serviços especializados	85.050,19	90.378,99
- Trabalhos especializados	25.531,61	29.982,95
- Publicidade	0,00	0,00
- Vigilância e Segurança	2.421,84	1.425,23
- Honorários	19.948,72	17.321,94
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	25.963,86	28.691,23
- Serviços Bancários	492,50	439,54
- Outros	10.691,66	12.518,10
Materials	10.818,19	11.141,14
Energia e fluidos	45.093,68	48.060,21
- Eletricidade	22.063,39	26.007,03
- Combustíveis	14.776,99	16.083,73
- Água	8.253,30	5.969,45
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	635,01	903,90
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicações	2.715,39	3.319,24
Seguros	3.399,49	3.911,45
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	227,61	0,00
Representação	0,00	25,00
Limpeza e Higiene	10.450,98	9.365,69
Outros Serviços	0,00	0,00

13.2. Capital Próprio

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo	36.503,12	0,00	0,00	36.503,12
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00
Resultados transitados	523.036,24	0,00	2.616,53	525.652,77
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	242.292,54	13.321,78	0,00	228.970,76
Subsídios	242.292,54	13.321,78	0,00	228.970,76
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

M *JP* *Roux*
MS
f

13.3. Outros Gastos e Rendimentos

13.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2025	Em 2024
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,37	0,02
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	10.500,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	92.278,09	81.885,35
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	102.778,09	81.885,35
Outros rendimentos e ganhos	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	8,17
	Imputação de subsídios para investimentos	13.321,78	11.296,78
	Restituição de impostos	5.277,54	6.884,18
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Outros não especificados	718,55	0,41
	Totais	19.317,87	18.189,54
	Totais	122.096,33	100.074,91

13.3.2. Outros gastos e perdas

		Em 2025	Em 2024
Impostos	Impostos diretos	1.573,82	1.434,01
	Impostos indiretos	0,00	35,84
	Taxas	70,86	235,86
	Totais	1.644,68	1.705,71
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Donativos	30,00	0,00
	Quotizações	561,00	507,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	96,76	499,33
	Totais	687,76	1.006,33
Totais	2.332,44	2.712,04	

A Direção

Teresa Cevalho de Louz
Helena Sousa
Isabel Guimarães

A Contabilista Certificada

Assinado por: **Susana Maria Soares Moura**

Num. de Identificação: 09524074

Data: 2026.03.10 12:59:40+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42319**





RELATÓRIO DA DIREÇÃO EXERCÍCIO DE 2025

Senhoras e Senhores Associados,

Com o Balanço, as Contas e o Relatório do Conselho Fiscal, apresentamos o Relatório da Direção. Este relatório tem como objetivo descrever a atividade da Instituição no ano 2025 no âmbito operacional, as intervenções realizadas nas instalações e o desempenho económico-financeiro.

1 Instituição

A Direção manteve contactos institucionais com as seguintes entidades: Segurança Social, União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Paróquia de S. João da Foz e Câmara Municipal do Porto com o objetivo de as manter envolvidas na vida do Centro, identificar potencial de intervenção e promover o aumento do número de Utentes.

1.1 Parcerias e Protocolos

- Católica Solidária – CASO – núcleo de voluntariado da Católica Porto: estudantes voluntários que interagem com os utentes de CD e da infância, enriquecendo o trabalho do dia a dia institucional. Em 2025 recebemos 8 voluntários em Centro de Dia e 7 na área da infância.
- Manutenção do trabalho técnico de intervenção social articulado com entidades da comunidade como a UFAFDN, ACeS Porto Ocidental, SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social), Obra Diocesana de Promoção Social (Centro Social da Pasteleira e Centro Social Bairro Rainha D. Leonor), CPCJ e Centro Hospitalar do Porto.
- A instituição foi convidada a renovar a participação no Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesias para o biénio 2024-2026;
- A Instituição concorreu de novo ao projeto Bairro Feliz do Pingo Doce com o projeto “Projeto Avós e Netos - Um Jardim para Todos” tendo recebido 908,87€ para mobiliário de jardim que será essencialmente usado pelos utentes de Centro de Dia.
- Fomos visitados pelo Sr. Bispo Auxiliar do Porto, D Joaquim Dionísio, visita inserida nas celebrações do Jubileu 25.

No âmbito do relacionamento com a Universidade Católica do Porto a Instituição foi convidada a participar no programa "Liderança Social para Gestores", uma iniciativa conjunta da Fundação "la Caixa", BPI, Nova SBE e Católica Porto Business School. O objetivo deste programa é fortalecer a governança das organizações sociais, facilitando a criação de Conselhos Consultivos compostos por executivos do setor privado. Nos meses de maio a julho recebemos um grupo de participantes para conhecerem o centro e as questões relevantes. No final do programa foi criado o Conselho Consultivo com dois alunos deste programa, a Eng^a Ana K Salazar e o Dr. Paulo V Reis e a Dra. Ana Furtado, ex-presidente da UFAFDN.



1.2 Sócios

Relativamente ao número de sócios, o valor a receber de cotas fixou-se em 3.302,33€, no entanto apenas foram recebidos 2.172,55€, resultante de 106 sócios. O balanço no número de sócios, mais uma vez, é negativo pois 6 sócios desistiram e tivemos só 2 admissões.

1.3 Donativos

Em donativos recebemos 4.184,85€ em valor e 1.236,16€ em espécie

i) Em dinheiro:

Associação Caritativa do Bazar Alemão do Porto - 1750,00€;

Palácio Batalha Hotel – Utilidades Turísticas – 1000,00€;

Pingo Doce – Bairro Feliz – 908,87€.

ii) Em espécie:

RAR – Sociedade de Controle (Holding), S.A - 500kg de açúcar.

2 Área Infância

Em linha com os anos anteriores, a frequência da área da infância manteve-se, durante todo o ano de 2025 estável, na capacidade máxima em creche, 45 crianças. Em novembro solicitamos ao abrigo da portaria n.º 190-A/2023, de 5 de julho, o aumento desta capacidade. A resposta foi, desta vez, favorável tendo sido atribuídas 5 novas vagas: uma em berçário, 2 na sala entre aquisição da marcha e 36 meses (mista) e 2 na sala 24 a 36 meses. Estas vagas foram preenchidas já no ano de 2026.

Já a Educação Pré-escolar não conseguiu em momento algum de 2025 aproximar-se da capacidade máxima. Esta situação que se tem mantido nos últimos anos, decorre da existência de alternativas gratuitas na rede pública, provocando redução significativa de receita, quer pela via do acordo de cooperação, quer das mensalidades familiares.

No planeamento do ano letivo 2025/2026 voltamos a ter 66 inscrições, capacidade máxima, mas a partir de setembro, a frequência do EPE sofreu uma considerável diminuição, verificando-se no final do ano 2025 64% da capacidade o que cria constrangimentos ao nível da receita obtida.

O projeto pedagógico da área da infância, ao longo do ano 2025, manteve o tema de “Era uma vez uma viagem...” desenvolvido no ano letivo 2024/2025 “Pela Cidade” e em 2025/2026 “Pela Arte” atendendo à continuidade do trabalho desenvolvido nos anos anteriores. Com este enquadramento cada Educadora de Infância, de acordo com a faixa etária do seu grupo, com as suas capacidades e interesses, delineou o projeto curricular de grupo a ser desenvolvido ao longo do ano letivo 2025/2026.

A par dos Projetos Curriculares de Grupo (elaborados a partir do projeto pedagógico da Instituição) foram implementados projetos de parceria com a comunidade nomeadamente com o Serviço Educativo da CM Porto, o Espaço Aurora, o Pavilhão da Água, a Biblioteca Almeida Garrett, o SeaLife e os pescadores da Cantareira.



Ao longo do ano decorreram as habituais reuniões presenciais com os encarregados de educação, para dar a conhecer o trabalho realizado e o desempenho das crianças, potenciando a interação Instituição/Família.

Mantém-se a possibilidade dos Pais acompanharem a criança, durante um dia ou um período na escola, sendo possível a programação e realização de uma atividade conjunta entre pais e educadora.

Como complemento à atividade letiva e de apoio à família, no início de julho, as crianças tiveram a oportunidade de frequentar a praia e a Instituição manteve-se aberta durante o período de 1 a 14 de agosto, em regime de Atividades de Verão.

Em termos de atividades extracurriculares no EPE organizaram-se aulas de inglês, xadrez, música, meio físico e natural e ténis (só para as crianças de 5 anos). Em Creche existe música e meio físico para as crianças de 1 e 2 anos.

A partir de setembro de 2025, iniciamos uma nova atividade disponível a partir de 1 ano, yoga com adesão razoável.

No Dia Mundial das Famílias, 15 de maio, realizamos uma dinâmica alargada com estas. Da mesma forma, no Natal abrimos as portas às famílias.

Fomos alertados pela Segurança Social para o facto de a Dra. Daniela Pereira, diretora de serviços, não poder acumular a função de Diretora Técnica de Creche. Por isso, desde setembro de 2025 esta função é desempenhada pela Educadora Angela Ribeiro.

Transformação Digital

A plataforma Esocial está perfeitamente consolidada na perspetiva de uso interno carecendo de melhoria por parte dos Pais nomeadamente no registo da entrada.

Formação Aga Khan

Durante o ano de 2025, manteve-se a Formação em Pedagogia-em-Participação, proposta pela Fundação Aga Khan. A metodologia aborda essencialmente a criação de ambientes pedagógicos em que as interações e as relações sustentam atividades e projetos conjuntos, que permitem à criança e ao grupo construir a sua própria aprendizagem e celebrar as suas realizações. Mensalmente existe uma formação em contexto de trabalho realizada pela Fundação. Este projeto que carece de consolidação é de modo geral bem aceite na Instituição.

Mantemos a parceria com um Gabinete de Terapia da Fala – Palavras Genuínas, disponibilizado, de forma gratuita a todas as crianças a partir dos 2 anos, um rastreio nesta área.

3 Área Idosos

A variação do número de utentes ao longo do ano mantém-se significativa, sendo motivada essencialmente por morte, alteração na condição de saúde (internamento em lar ou outra solução), alteração na situação familiar ou outras causas.



O Serviço de Apoio Domiciliário manteve a tendência de maior procura, verificando-se uma média mensal de 38 utentes.

Mantivemos a parceria com a Compassio, através do projeto AcompanhART (visitas com arte ao domicílio a pessoas em situação de fragilidade emocional) fazendo a ligação do programa a utentes.

Durante o ano de 2025 a taxa de ocupação de Centro de Dia manteve-se idêntica em todos os meses, verificando-se uma média de 25 utentes inscritos.

Os utentes de CD continuam a revelar necessidade de apoio, seja por limitações físicas ou cognitivas, o que determina o tipo de atividades realizadas. Esta caracterização reforça igualmente a necessidade de se prover apoio e orientação às famílias e cuidadores.

O trabalho diário de Centro de Dia, continuou a ser reforçado por elementos externos, uns suportados pelo CSFD, outros ao abrigo de Parcerias.

- Animação Musical – aulas semanais de música, asseguradas pela Foco Musical, entidade corresponsável pelas aulas de Música na área da infância, garantindo o sucesso do trabalho intergeracional do projeto “Canções de Outrora.” – suportada pelo CSFD
- Estimulação cognitiva, assegurada por psicólogo, onde resultam 2 ateliers semanais: jogos de concentração e oficina digital – suportada pelo CSFD.
- Dança e Movimento – uma aula semanal de movimentação corporal associadas à música – suportada pelo CSFD
- A Fundação Belmiro de Azevedo, através do Espaço T, mantém a colaboração das aulas de Tai Chi e Trabalhos Manuais (este último a partir de setembro, em substituição do Teatro).
- “Pedalar sem Idade” mantém desde 2022, os passeios semanais cujo roteiro é programado com antecedência tendo em conta os seus interesses e a agenda cultural da cidade do Porto

Desenvolvido há vários anos na instituição, o trabalho intergeracional mantém a sua dinâmica através do projeto “Avós e Netos” a partir do qual os encontros mensais entre utentes de Centro de Dia e as crianças, dão origem à preparação de atividades diversas como os trabalhos manuais, leitura teatralizada, teatro, danças, que culminam numa partilha entre todos, reforçando-se a ligação entre gerações, aprendizagens mútuas e valorização da diversidade etária, dentro do ambiente institucional. No ano de 2025 estas atividades incidiram principalmente na apresentação pelos utentes de CD de peças de teatro de acordo com os momentos festivos na Instituição. Foi realizada uma visita conjunta com a sala de 3/4 anos à Oficina do Biscoito e da Regueifa em Valongo.

No âmbito da Pós-Graduação em Desenvolvimento Colaborativo, desenvolvida pela Universidade Católica Portuguesa/Porto, a União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde e a Fundação Aga Khan, a instituição aceitou integrar 3 alunos que tendo por base o tema do Isolamento Social nos Idosos, procederam a um diagnóstico participativo e conseqüente elaboração de um Projeto de Intervenção Comunitária – PIC, aplicado entre os meses de setembro e dezembro de 2024. A programação resultou no projeto “Bem Viver” que foi implementado em 2025.

Este assentou em 3 momentos:

- ANIMA'ção – sessões semanais de apoio lúdico e terapêutico com cães
- Sábado SIM – 1 sábado por mês, tardes com visitas a espaços público/privados na comunidade
- CRI'ção – Ações de capacitação em expressão artística com a realização de trabalhos manuais.

Através do projeto “Quem Sou Eu”, um dos eixos do plano de ação Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas 23/25, os utentes do CSFD participaram numa peça de teatro dinamizada pelo teatro das Marionetas do Porto.

Em outubro de 2025 iniciou o programa de sessões de capacitação para a saúde destinadas aos utentes de CD realizadas pela Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC Cuidar).

A diversidade de atividades desenvolvidas ao longo do ano permitem manter i) satisfação dos utentes com as atividades e ii) aumento dos estímulos cognitivos, resultantes de atividades que estimulem a memória, a concentração, a criatividade, iii) melhoria do bem-estar emocional e psicológico, iv) melhoria da capacidade física e de locomoção, v) maior sentido de propósito, evitando-se sentimentos de depressão, tristeza e isolamento social.

Para assegurar o plano de atividades diversificado mantivemos a política de gestão de pessoas, flexibilidade e polivalência nas áreas de CD e SAD, permitindo reafectar os recursos humanos de acordo com as necessidades de serviço.

No que diz respeito ao serviço de apoio domiciliário, mantivemos a prestação dos diferentes serviços. Esta é uma valência direcionada às necessidades de cada utente, o que acarreta um acompanhamento constante da equipa e com ajustes permanentes nas rotinas diárias de trabalho.

A atenção dedicada aos familiares para questões relacionadas com as necessidades dos utentes, foi um aspeto constante, bem como a necessidade de descanso do cuidador.

Transformação Digital

Procurando modernizar e simplificar a forma de registo das tarefas foi adotada a plataforma Healthi em CD e SAD a partir de setembro de 2025. Esta permite a gestão dos planos de cuidados, o registo da sua execução em tempo real com vantagens na qualidade dos dados.

4 Infraestruturas

No ano de 2025 só foram realizadas obras de manutenção corrente.

Em termos de sistemas foi implementada/adquirida a plataforma Healthi para gestão do serviço em CD e SAD.

Concorremos aos seguintes apoios:

- Bairro Feliz Crianças (Pingo Doce) – “Avós e Netos - Um Jardim para Todos” - Equipamento para o Recreio - Vencedores.



- Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense “Crescer, aprender e criar laços a brincar” – implementação de materiais e equipamentos de carácter lúdico e desportivo no exterior - Não aprovado.

Em outubro foi realizada pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) a inspeção periódica à implementação das MAP, Medidas de Autoproteção, com sucesso.

5 Pessoal

No ano de 2025 consolidamos a gestão da cozinha pelo Chefe Nuno, colaborador CSFD. Foram testados novos pratos, uns com mais sucesso do que os outros e consideramos que o processo está estável.

O CSFD continua a privilegiar a formação da equipa, quer em contexto de trabalho quer em contexto de sala e exterior, dada a importância que a formação assume na qualidade do trabalho desenvolvido. Em 2025 os trabalhadores participaram em 29 ações de formação técnica e comportamental, no âmbito da função totalizando 784 horas. Foram também realizadas ações de formação e informação em segurança e saúde no trabalho.

Os responsáveis de setor têm dedicado algum tempo no acompanhamento das suas equipas quer monitorizando procedimentos de trabalho, quer melhorando e sistematizando os mesmos, em especial no trabalho desenvolvido na área dos idosos – Centro de Dia e SAD – assim como na infância – Creche e Educação Pré-Escolar.

Em outubro realizou-se o 2º Dia da Instituição, um dia dedicado ao convívio entre os trabalhadores em que foram realizadas diversas atividades de quebra-gelo e team-building. Foi um dia que agradou muito à grande maioria dos trabalhadores.

6. Desempenho económico-financeiro

6.1 Enquadramento

No ano de 2025, o Centro Social da Foz do Douro (CSFD) registou um resultado líquido positivo de 20.920€, recuperando significativamente face ao valor de 2.617€ obtido em 2024 e retomando um nível próximo do de 2023 (20.173€). Este desempenho consolida a estabilidade financeira da instituição, num contexto de crescimento continuado da atividade e de pressão sobre os custos operacionais, em particular os gastos com pessoal.

O EBITDA atingiu 59.175€, o valor mais elevado deste triénio em análise, em resultado de um crescimento dos rendimentos totais e de uma redução dos gastos em FSEs, cujos efeitos mais do que compensaram o aumento dos gastos com pessoal.

6.2 Desempenho Económico

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados dos exercícios de 2023, 2024 e 2025.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(€)	2023	2024	2025	Var. 24/25
RENDIMENTOS				
Vendas e serviços prestados	366 243	939 995	968 484	+3.0%
Subsídios, doações e legados à exploração	610 095	72 347	75 554	+4.4%
Outros rendimentos e ganhos	103 220	100 075	122 096	+22.0%
TOTAL RENDIMENTOS	1 079 558	1 112 417	1 166 134	+4.8%
GASTOS				
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(28 082)	(29 680)	(27 095)	+8.7%
Fornecimentos e serviços externos	(233 635)	(240 278)	(227 358)	+5.4%
Gastos com o pessoal	(757 173)	(798 619)	(850 056)	-6.4%
Outros gastos e perdas	(2188)	(2712)	(2450)	+9.7%
EBITDA	58 479	41 127	59 175	+43.9%
Depreciações e amortizações	(38 306)	(38 510)	(38 255)	+0.7%
RESULTADO LÍQUIDO	20 173	2617	20 920	+699.4%

Rendimentos

Os rendimentos totais do CSFD ascenderam a 1.166.135€ em 2025, um crescimento de 4,8% face aos 1.112.417€ de 2024 e de 8,0% face aos 1.079.558€ de 2023, evidenciando uma trajetória de crescimento sustentado ao longo do triénio.

Em 2025, as vendas e serviços prestados atingiram 968.484€, crescendo 3,0% face a 2024. De destacar o crescimento acentuado dos outros rendimentos e ganhos, que ascenderam a 122.096€, com destaque para as rendas de propriedades de investimento (+ 12,6% face a 2024), e para a alienação de um ativo fixo tangível (viatura), que gerou um ganho de 10.500€.

Gastos Operacionais

Os gastos totais de exploração (excluindo depreciações) situaram-se em 1.106.959€, representando um aumento de 5,7% face a 2024.

O principal fator de crescimento foram os gastos com pessoal, que atingiram 850.056€, um acréscimo de 6,4% (+51 437 €). Esta evolução reflete os aumentos salariais decorrentes da revisão da Convenção Coletiva de Trabalho do setor social, bem como o aumento do salário mínimo nacional.

Em sentido contrário, os FSEs reduziram-se 5,4%, de 240.278€ em 2024 para 227.358€ em 2025. O quadro seguinte detalha a evolução das principais rúbricas de FSE:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (Decomposição)				
(€)	2023	2024	2025	Var. 24/25
Subcontratos (refeitório)	76 808	73 173	68 968	-5.7%
Serviços especializados	81 970	90 379	85 050	-5.9%
Materiais	10 855	11 141	10 818	-2.9%
Energia e fluidos	44 520	48 060	45 094	-6.2%
Comunicações	3435	3319	2715	-18.2%
Seguros	4213	3911	3400	-13.1%
Limpeza, higiene e conforto	7950	9366	10 451	+11.6%
Outros serviços	3884	929	863	-7.1%
TOTAL FSE	233 635	240 278	227 358	-5.4%

A redução dos FSE foi relativamente transversal, mas o maior peso resulta da redução dos gastos em alimentação (refeitório - 5,8%), serviços especializados (-5,9%) e a energia e fluidos (-6,2%), beneficiando da descida das tarifas de eletricidade.

Resultados

O EBITDA de 59.175€ em 2025 representa uma recuperação expressiva face ao valor de 2024, retomando e superando o nível de 2023 (58.479€).

Como vimos, esta evolução positiva decorre da combinação entre o crescimento dos rendimentos e a redução dos FSE, que mais do que compensaram o aumento dos gastos com pessoal.

As depreciações e amortizações mantiveram-se estáveis nos três anos (38.255€ a 38.510€), não constituindo um elemento diferenciador.

O resultado líquido de 20.920€ em 2025 representa um crescimento muito significativo face ao resultado de 2024.

6.3 Resultados por Valências

A análise por valência permite identificar as áreas que contribuem positivamente para o equilíbrio financeiro e aquelas que apresentam défice de exploração:

RESULTADOS POR VALÊNCIA				
Valência	Rendimentos (€)	Gastos (€)	Resultado (€)	% Cobertura
Creche	400 033	404 996	(4963)	98.8%
Jardim de Infância	332 396	340 681	(8285)	97.6%
Centro de Dia	130 932	132 203	(1272)	99.0%

RESULTADOS POR VALÊNCIA

Valência	Rendimentos (€)	Gastos (€)	Resultado (€)	% Cobertura
Apoio Domiciliário	302 774	267 334	35 440	113.3%
TOTAL	1 166 135	1 145 214	20 920	101.8%

De uma forma geral, as atividades sociais desenvolvidas mantêm um relativo equilíbrio na sua tesouraria: o Apoio Domiciliário (SAD) é a valência que mais contribui para o resultado global, com um excedente de 35.440€, que permite cobrir os défices de exploração das restantes valências (a Creche e o Jardim de Infância a registam os maiores desequilíbrios (-4.963€ e -8.286€, respetivamente).

O défice no Jardim de Infância reflete a persistente dificuldade em manter a ocupação plena, numa conjuntura em que a rede pública de Pré-Escolar oferece alternativas gratuitas às famílias. Em 2025, a taxa de ocupação do EPE situou-se em cerca de 64% da capacidade máxima.

A Creche manteve a capacidade plena ao longo de todo o ano (45 crianças), com a aprovação de 5 novas vagas previstas para 2026, o que deverá melhorar a cobertura de gastos desta valência nos próximos exercícios.

6.4 Situação Financeira

O quadro seguinte apresenta o Balanço nos três exercícios em análise:

BALANÇO			
Rubricas (€)	2023	2024	2025
ATIVO			
Ativo não corrente	845 155	819 240	812 832
Ativo corrente	291 104	313 392	330 195
TOTAL DO ATIVO	1 136 258	1 132 632	1 143 027
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	927 956	961 832	951 127
Resultado líquido do exercício	20 173	2617	20 920
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	948 128	964 448	972 047
Total do Passivo	188 129	168 184	170 980
TOTAL FUNDOS PAT. E PASSIVO	1 136 258	1 132 632	1 143 027
Caixa e depósitos bancários (memo)	269 880	289 490	298 398

A estrutura financeira do CSFD mantém-se sólida. O total do ativo ascendeu a 1.143.027€ em 2025, um ligeiro crescimento face aos 1.132.632€ de 2024 e 1.136.258€ de 2023.

O capital próprio atingiu 972.047€, crescendo pelo terceiro ano consecutivo (948.128€ em 2023 e 964.448€ em 2024). Continuamos sem endividamento e a acumular disponibilidades: a caixa atingiu um novo máximo histórico de 298.398€ em 2025, crescendo 3,1% face a 2024 (289.490€) e 10,6% face a 2023 (269.880€).

6.5. Gestão Orçamental

O exercício de 2025 encerrou com um resultado líquido positivo de 20.920€, em contraste com o défice de 80.692€ inicialmente orçamentado.

Esta diferença favorável de cerca de 102 mil euros resulta de uma combinação de desvios positivos nos rendimentos e de uma contenção de gastos mais eficaz do que antecipada.

- a) Rendimentos — desvio global de +8,1% (+87.335€):** do lado dos rendimentos, o total realizado (1.166.135€) superou o orçamentado (1.078.800€) em 8,1%. Os desvios mais relevantes foram:
- As mensalidades do ISS (696.577€, +7,6% face ao orçamento de 647.158€), fruto de uma atualização das comparticipações mais favorável do que prevista; as mensalidades de utentes (271.476€) também superaram o orçamento em 5,8%.
 - A consignação de IRS mais do que duplicou o valor orçamentado (11.751€ vs. 5.922€, +98,4%), e os donativos em dinheiro (5.185€ vs. 2.713€, +91,1%) revelaram uma mobilização de apoios acima do esperado.
 - A alienação de uma viatura gerou um recebimento de 10.500€ não previsto em orçamento.
 - Em sentido contrário, as atividades de verão e praia ficaram muito aquém do orçamentado (1.023€ vs. 3.000€, -66%), tal como a restituição de impostos (5.278€ vs. 7.251€, -27%).
- b) Gastos — desvio global de -1,2% (-14.277€):** o total de gastos realizados (1.145.215€) ficou 1,2% abaixo do orçamentado (1.159.491€). No entanto este resultado é muito influenciado pela não realização da redução de pessoal que foi orçamentada como contingência. Os desvios mais significativos foram:
- As indemnizações a pessoal foram orçamentadas em 58.100€ (antecipando saídas que não se concretizaram) mas o gasto real foi de apenas 77€, uma poupança de 58.023€. Este é o desvio individual de maior impacto.
 - As remunerações base ficaram 4,9% acima do orçamento (621.435€ vs. 592.359€), e os encargos sociais cresceram na mesma proporção (+4,5%), refletindo o efeito dos aumentos salariais ocorridos no ano.
 - O vestuário e calçado excedeu largamente o previsto (4.472€ vs. 695€, +543%), assim como a assistência informática (8.593 € vs. 5.278 €, +62,8%) e a conservação e

reparação (25.964€ vs. 20.000 €, +29,8%), esta última refletindo trabalhos de manutenção não previstos.

- A água registou um desvio desfavorável de +39,4% (8.253€ vs. 5.921€), enquanto a eletricidade ficou 14,8% abaixo do orçamentado (22.063€ vs. 25.897€), em linha com a descida das tarifas.

A Direção

Teresa Cevallos de Louz
Alfama Jusa
toanagunias



ANEXO
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2025

Rubricas	Orçamento 2025	Dezembro 2025	Execução
Géneros alimentares	24 217,00	23 696,77	97,9%
Aquisição de uniformes das crianças / livros	1 100,00	3 398,28	308,9%
Subcontratos - Fornecimento de alimentação	75 000,00	68 967,68	92,0%
Contabilidade	6 568,20	6 568,20	100,0%
Assistência informática	5 278,00	8 593,41	162,8%
Inspeção gás	100,00	0,00	0,0%
Serviços de geriatria	13 200,00	10 370,00	78,6%
Vigilância e segurança	1 296,00	2 421,84	186,9%
Advogada	5 904,00	5 904,00	100,0%
Inglês	1 870,00	1 814,00	97,0%
Estimulação cognitiva e Oficina digital	1 476,00	1 824,74	123,6%
Xadrez	2 025,00	1 824,74	90,1%
Música	3 190,00	3 830,00	120,1%
Musicoterapia	1 182,50	1 235,00	104,4%
A descoberta da natureza	4 860,00	5 610,90	115,5%
Yoga	0,00	1 020,00	-
Honorários	0,00	290,35	-
Projeto Brigadas Espaço t	500,00	0,00	0,0%
Conservação e reparação	20 000,00	25 963,86	129,8%
Serviços bancários	400,00	492,50	123,1%
Passeios / visitas estudo	8 834,00	6 742,16	76,3%
Festas / angariação de fundos	1 276,00	544,50	42,7%
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	3 166,00	3 861,55	122,0%
Material de escritório	2 523,00	2 257,06	89,5%
Artigos para oferta	341,00	1 140,49	334,5%
Material didático	1 846,00	2 883,56	156,2%
Jornais e revistas	333,00	325,50	97,7%
Encargos de saúde de utentes	229,00	350,03	152,9%
Electricidade	25 897,00	22 063,39	85,2%
Combustíveis	5 787,00	4 367,48	75,5%
Gás	10 712,00	10 409,51	97,2%
Água	5 921,00	8 253,30	139,4%
Deslocações e estadas	569,00	635,01	111,6%
Comunicação	3 269,00	2 715,39	83,1%
Seguros	3 743,00	3 399,49	90,8%
Contencioso e notariado	35,00	227,61	650,3%
Limpeza, higiene e conforto	9 757,00	10 450,98	107,1%
Remunerações base do pessoal	592 358,78	621 435,36	104,9%
Diuturnidades	31 600,38	32 070,84	101,5%
Comissão de serviço	7 948,08	7 692,66	96,8%
Isenção horário trabalho	5 152,84	4 252,84	82,5%
Abono para falhas	840,00	910,00	108,3%
Subsídio de alimentação	16 506,00	14 470,92	87,7%
Horas extraordinárias	2 868,00	2 131,66	74,3%
Prémio de assiduidade	2 413,00	2 400,66	99,5%
Subsídio de calçado	120,00	110,00	91,7%
Subsídio de fim de semana	1 725,00	1 365,00	79,1%
Indemnizações	58 100,00	77,33	0,1%
Encargos sociais	143 653,50	150 101,23	104,5%
Seguro de acidentes de trabalho	6 440,66	5 457,16	84,7%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2025

Rosa
HCS
2

Rubricas	Orçamento 2025	Dezembro 2025	Execução
Medicina, segurança e higiene trabalho	1 305,00	1 588,46	121,7%
Vestuário e calçado	695,00	4 472,07	643,5%
Formação	2 500,00	620,00	24,8%
Outros gastos com o pessoal	0,00	900,00	-
Depreciações	30 551,53	38 255,07	125,2%
Quotizações e outros gastos	2 309,00	2 450,32	106,1%
Total dos Gastos	1 159 491,46	1 145 214,85	98,8%
Venda de uniformes de crianças / livros	1 833,00	6 364,62	347,2%
Mensalidades de utentes	256 500,00	271 475,55	105,8%
Mensalidades ISS (acordos cooperação)	647 158,00	696 576,55	107,6%
Inglês	4 221,00	4 908,00	116,3%
Música	8 420,00	7 481,50	88,9%
Xadrez	2 916,00	3 074,62	105,4%
A descoberta da natureza	7 340,00	7 531,40	102,6%
Passeios / visitas de estudo	8 809,00	8 557,00	97,1%
Praia / Atividades de Verão	3 000,00	1 023,00	34,1%
Yoga	0,00	1 304,40	-
Quotizações de sócios	3 200,00	2 600,15	81,3%
Angariação de fundos	3 528,00	4 626,80	131,1%
Donativos	2 713,00	5 184,85	191,1%
Ofertas géneros alimentares	12 335,00	11 579,07	93,9%
Consignação Irs	5 922,00	11 751,01	198,4%
Renda dos imóveis alugados	92 357,00	92 278,09	99,9%
Imputação de subsídios ao investimento	11 296,78	13 321,78	117,9%
Restituição de impostos	7 251,00	5 277,54	72,8%
Alienação de viatura	0,00	10 500,00	-
Outros rendimentos	0,00	718,92	-
Total dos Rendimentos	1 078 799,78	1 166 134,85	108,1%
Resultado Líquido	-80 691,68	20 920,00	-25,9%

Declaração de responsabilidade



No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social da Foz do Douro ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2025 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, centrosocialfozdouro.pt, em 30/05/2026.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração:

Teresa Covaelho de Sousa
Helena Sousa
Isabel Guimarães

Acta nº 1 de 2026

As vinte e cinco de março de 2026 pelas 15 horas reuniram-se nas instalações na Rua D. Luiz Filipe nº 52 no Porto, o Conselho Fiscal deste Centro Social, para análise das peças finais de apresentação das Contas do exercício de 2025, apresentadas pela Direcção deste Centro.

Após análise e discussão das Contas, foi verificada que foram elaboradas corretamente traduzindo a real situação financeira desta instituição.

Os custos totalizaram um milhão cento e xix mil novecentos e cinquenta e nove euros e setenta e oito centavos (1.106.959,78€) e os proventos totalizaram um milhão cento e vinte sete mil oitocentos e setenta e nove euros e setenta e oito centavos (1.127.879,78€).

Destes valores, resulta um valor positivo de vinte mil novecentos e vinte euros (20.920,00 €), sendo este o resultado líquido do exercício.

Da análise das contas deve ser salientado o aumento considerável dos gastos com pessoal e só uma forte disciplina

10/10
10/10
10/10
10/10

permitted to reach this result, which is better than the result of 2024 and better than the result of the end of the exercise.

The fiscal council considers just to remember the effort of the Direction in the conditions of the Institution over the exercise, in a context where the sustainability of a PSL depends on a balance between social mission, control of costs and stability of the financing.

In these terms, the fiscal council is of the opinion that the documents of performance of the exercise of 2025 meet the conditions to be submitted to the appreciation and approval of the General Assembly.

Nevertheless, it is not the intention of the fiscal council to detract from the effort and dedication of the Direction in achieving these results, which are very positive. It is therefore proposed to vote in favor of the Direction.
Not having anything more to add.

AS
T. Souza
H. Souza
R

f. s. de la vida a presente acta que
va ser assinada pelos presentes.

Final
Dicas para Delys



PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

Senhores Associados

De acordo com os nossos Estatutos vimos dar parecer sobre o Relatório da Direcção, o Balanço e as Contas do Exercício de 2025.

As contas apresentam-se corretamente organizadas, permitindo analisar a gestão do Centro, e refletem a real situação financeira da Instituição. A evolução dos resultados revela uma administração cuidadosa e atenta como se depreende da leitura do Relatório da Direcção.

Assim, somos do parecer que seja aprovado o Relatório da Direcção, o Balanço e as Contas.

Porto, 25 de março de 2026

O Conselho Fiscal



ATAS

Ata nº 89

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e vinte e cinco minutos, reuniu-se a Assembleia Geral do Centro Social da Foz do Douro, nas suas instalações sitas na Rua D. Luís Filipe, número cinquenta e dois, no Porto, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

UM – Trinta minutos para discussão de assuntos de interesse da Instituição;

DOIS – Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

TRÊS – Aprovação da ata.

A reunião realizou-se em segunda convocatória, iniciando-se trinta minutos depois da hora marcada na primeira convocatória, em virtude de não se ter verificado a presença de associados em número suficiente para perfazer o quórum necessário para reunião e deliberação da Assembleia.

Estiveram presentes os **dez** associados devidamente registados no livro de presenças.

A reunião foi conduzida pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral, João Prudente, em substituição do Presidente da Mesa, por ausência deste, tendo sido secretariada pela sócia Susana Miranda.

Antes da Ordem de Trabalhos

Antes da entrada na Ordem de Trabalhos foi recordado que a ata da reunião anterior, correspondente à Ata nº 88, se encontra aprovada, mantendo-se a prática de voto de confiança à Mesa para a sua redação final.

De seguida passou-se à Ordem de Trabalhos.

UM – Trinta minutos para discussão de assuntos de interesse da Instituição

Foi aberto um período de trinta minutos destinado à discussão de assuntos de interesse da Instituição, tendo sido dada a palavra aos associados presentes.

Não tendo sido apresentadas intervenções adicionais, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

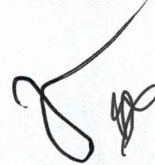
DOIS – Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025

A Direção apresentou à Assembleia o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025, procedendo a uma exposição geral sobre a atividade da instituição.

No que respeita às respostas sociais, foi referido que a área da infância manteve níveis elevados de ocupação, tendo sido possível reforçar a capacidade da creche, o que contribuiu para a estabilidade da resposta. O Centro de Dia manteve uma atividade regular, com variações associadas às condições de saúde dos utentes, enquanto o Serviço de Apoio Domiciliário registou uma tendência de crescimento da procura.

Relativamente aos recursos humanos, foi salientada a dificuldade crescente no recrutamento de pessoal, particularmente nas respostas dirigidas à população idosa, tendo sido igualmente referidas ações de formação realizadas ao longo do ano e ajustamentos organizacionais internos.

No plano económico e financeiro, foi apresentado que o resultado do exercício de 2025 se revelou substancialmente mais favorável do que o inicialmente previsto, em virtude da não concretização de encargos



ATAS

Folha 52

extraordinários e da existência de receitas adicionais, permitindo alcançar um resultado global positivo e uma situação de equilíbrio operacional.

Foi ainda abordada a reorganização da direção técnica da resposta de creche, tendo sido referido tratar-se de um processo em curso, com desafios ao nível da adaptação organizacional e gestão da mudança, decorrentes da necessidade de redistribuição de funções e ajustamento das equipas.

No plano operacional, foi igualmente discutida a possibilidade de evolução para um modelo de gestão direta da cozinha, designadamente ao nível das compras e organização da produção alimentar, com o objetivo de melhoria da qualidade do serviço prestado, encontrando-se esta análise ainda em fase de avaliação.

Foi referido que se prevê uma ligeira redução das receitas para 2026, compensada parcialmente pelo aumento das receitas provenientes de rendas, bem como um crescimento dos custos associados ao pessoal, em linha com a evolução do salário mínimo nacional.

Foi ainda referido que, para 2026, se prevê a continuidade das respostas sociais existentes, a consolidação organizacional e tecnológica e o desenvolvimento de modelos mais integrados de apoio à população idosa.

No plano financeiro, prevê-se uma redução das receitas de cerca de 1,5%, compensada pelo aumento das receitas de rendas, estimadas em cerca de 130.000 euros, bem como um aumento dos custos com pessoal.

O resultado previsional situa-se em cerca de 19.768,16 euros negativos, mantendo a instituição níveis de tesouraria superiores a 300.000 euros.

Apesar de o orçamento prever um resultado negativo, foi salientado que a instituição mantém uma situação financeira sólida, com níveis de tesouraria confortáveis.

Procedeu-se à leitura do parecer do Conselho Fiscal relativo aos documentos apresentados, designadamente o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025.

Após análise dos documentos apresentados, foi referido que:

- os custos ascenderam a cerca de 1.076.959 euros;
- os proveitos totalizaram cerca de 1.127.839 euros;
- o resultado líquido do exercício ascendeu a cerca de 20.920 euros positivos.

Foi ainda salientado o aumento significativo dos custos com pessoal, sendo reconhecido o esforço da Direção na manutenção do equilíbrio financeiro da instituição.

O Conselho Fiscal considerou que os documentos apresentados refletem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da instituição, emitindo parecer favorável à sua aprovação, tendo ainda sido proposto um voto de louvor à Direção pelo desempenho alcançado.

Posto à votação:

- o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025 foi aprovado por unanimidade;
- o Parecer do Conselho Fiscal foi aprovado por unanimidade;
- o voto de louvor à Direção foi aprovado por unanimidade.

ATAS

TRÊS – Aprovação da ata

O Presidente da Mesa, em exercício, submeteu à consideração da Assembleia a aprovação da ata a ser lavrada, propondo que, com a aprovação da mesma pela Assembleia, a ata fosse considerada imediatamente redigida e aprovada.

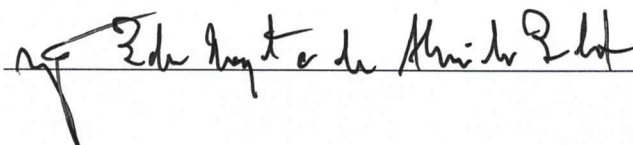
A proposta foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral pelas 19 horas.

Da presente reunião foi lavrada a presente ata que, em sinal de conformidade e aprovação, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Prudente



O Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Susana Miranda